

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

em Lazer, Educação e Educação Física

*Cinthia Lopes da Silva
(Organizadora)*



Atena
Editora

Ano 2021

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

em Lazer, Educação e Educação Física

*Cinthia Lopes da Silva
(Organizadora)*



Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Métodos e técnicas de pesquisa em lazer, educação e educação física

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Cinthia Lopes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M593 Métodos e técnicas de pesquisa em lazer, educação e educação física / Organizadora Cinthia Lopes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-037-4

DOI 10.22533/at.ed.374212005

1. Educação. 2. Educação física. I. Silva, Cinthia Lopes da (Organizadora). II. Título.

CDD 372.86

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Métodos e Técnicas de Pesquisa em Lazer, Educação e Educação Física” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõem seus capítulos. O volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, que tratam de diversas formas os métodos e técnicas de pesquisa aplicadas ao Lazer, Educação e Educação Física, a partir de estudos sobre lazer e Educação Física escolar; os elementos da cultura corporal de movimento (esporte, jogo, luta, ginástica, dança, práticas integrativas complementares); as interfaces com as fases da vida, (crianças, adolescentes e idosos) e com a formação profissional em Educação Física; a saúde e suas relações com as atividades físicas; conhecimentos específicos sobre autismo, postura corporal, primeiros socorros, mídia e aqueles com enfoque em subáreas como a biomecânica e as políticas públicas, representantes das ciências biológicas e naturais e sociais e humanas, respectivamente.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à pluralidade de discursos e referenciais que são norte para o desenvolvimento de pesquisas, utilizando para isso métodos e técnicas específicos.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e doutores e todos aqueles que de alguma forma se interessam pelo estudo de métodos e técnicas de pesquisa de modo interdisciplinar.

A obra “Métodos e Técnicas de Pesquisa em Lazer, Educação e Educação Física” apresenta temas diversos e produções científicas de professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Cinthia Lopes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

APLICAÇÃO DO REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO DA ETNOGRAFIA NOS CAMPOS DO LAZER E DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Cinthia Lopes da Silva
Nathalia Sara Patreze
Rosiane Pillon
Jederson Garbin Tenório

DOI 10.22533/at.ed.3742120051

CAPÍTULO 2..... 13

CONCEITO E ABORDAGEM DO TEMA LUTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COM RELAÇÃO À FORMAÇÃO DOS PROFESSORES - JUIZ DE FORA/MG

Aline Aparecida de Souza Ribeiro
Luana das Graças Pinto Procópio
Ludmila Nunes Mourão
Ayra Lovisi Oliveira
Jeferson Macedo Vianna

DOI 10.22533/at.ed.3742120052

CAPÍTULO 3..... 26

PERCEÇÃO DOS PAIS E DAS CRIANÇAS SOBRE A PRIVAÇÃO E O PROCESSO DE RETOMADA DAS AULAS DE NATAÇÃO

William Urizzi de Lima
Almir Marchetti
Ana Maria Pinheiro
Reinaldo Arcaro Jr
Gustavo Borges
Fabrício Madureira

DOI 10.22533/at.ed.3742120053

CAPÍTULO 4..... 41

ESPORTE NA UENP PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Flávia Évelin Bandeira Lima
Sílvia Bandeira da Silva Lima
Aryanne Hydeko Fukuoka Bueno
Nelson Aparecido Martins Filho
Maria Eduarda Príncipe
Maria Eduarda dos Santos Firmino
Mateus Benedito Carvalho
César Augusto Teixeira Barroso
Gustavo de Paulo Francisco
Thais Maria de Souza Silva
Aline Gomes Correia
Andreza Marim do Nascimento
Walcir Ferreira Lima

DOI 10.22533/at.ed.3742120054

CAPÍTULO 5	49
PROJETO GINÁSTICA RÍTMICA APAGIN/ UTFPR-CP	
Daniely Cristiny Lucas Reghim	
Sônia Maria Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.3742120055	
CAPÍTULO 6	57
KINETIC METHOD AND GAME: ENGINES OF MEANINGFUL LEARNING	
Mafaldo Maza Dueñas	
Vanessa García González	
DOI 10.22533/at.ed.3742120056	
CAPÍTULO 7	73
PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES: ACUPUNTURA E REIKI	
Fabrício Perin da Rosa	
Jacira Batista de Oliveira	
Jussara de Lima	
Marcelo Zvir de Oliveira	
Débora Tavares de Resende e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3742120057	
CAPÍTULO 8	84
PERDA RÁPIDA DE PESO NO JUDÔ: MÉTODOS UTILIZADOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS A SAÚDE	
Wanderson Ferreira Calado	
Ignácio de Loiola Alvares Nogueira Neto	
Rubens Batista dos Santos Junior	
Edna Cristina Santos Franco	
Enivaldo Cordovil Rodrigues	
Rodrigo da Silva Dias	
Marcus Vinicius da Costa	
Renato André Sousa da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3742120058	
CAPÍTULO 9	98
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO POR MEIO DE ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS – PRO-DHAFE	
Sílvia Bandeira da Silva Lima	
Walcir Ferreira Lima	
Aryanne Hydeko Fukuoka Bueno	
Nelson Aparecido Martins Filho	
Maria Eduarda Príncipe	
Maria Eduarda dos Santos Firmino	
Mateus Benedito Carvalho	
César Augusto Teixeira Barroso	
Gustavo de Paulo Francisco	
Thais Maria de Souza Silva	

Aline Gomes Correia
Andreza Marim do Nascimento
Flávia Évelin Bandeira Lima
DOI 10.22533/at.ed.3742120059

CAPÍTULO 10..... 106

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E PERFIL SOCIOECONÔMICO DE PROFESSORES DA PRÉ-ESCOLA DE CINCO CIDADES TOCANTINENSES

Gênesis Reis Sobrinho
Vitor Antonio Cerignoni Coelho
Ella Shoval
Rute Estanislava Tolocka

DOI 10.22533/at.ed.37421200510

CAPÍTULO 11..... 125

AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE SUA ATUAÇÃO E INTERVENÇÃO NOS NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE

Gabriel Gomes de Melo
Camila Araújo do Nascimento
Jadisson Gois da Silva
Marcelo Mendonça Mota
Tharciano Luiz Teixeira Braga da Silva

DOI 10.22533/at.ed.37421200511

CAPÍTULO 12..... 136

CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE ESTUDANTES

Lara Patrícia de Lima Cavalcante
Zilka dos Santos de Freitas Ribeiro
Sthefany Alves dos Santos
Raniely Hosana Sousa
Karoline Barbosa Vieira
Tereza Soraia de Queiroz
Patrícia Carvalho de Oliveira
Rodolpho Carvalho Leite

DOI 10.22533/at.ed.37421200512

CAPÍTULO 13..... 146

EDUCAÇÃO FÍSICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE: ATIVIDADE FÍSICA COMO UM MEIO DE INTERVENÇÃO DO CAMPO DA SAÚDE PÚBLICA

Kaine Tavares Silva de Oliveira
Sarah Felipe Santos e Freitas

DOI 10.22533/at.ed.37421200513

CAPÍTULO 14..... 149

MÉTODOS OBJETIVOS DE MEDIÇÃO DE ATIVIDADES FÍSICAS EM CONDIÇÕES DE VIDA LIVRE

Anna Gabriela Silva Vilela Ribeiro
Rozangela Verlengia

Uliana Sbeguen Stotzer
José Jonas de Oliveira
Giovanna Melissa dos Santos
Rute Estanislava Tolocka

DOI 10.22533/at.ed.37421200514

CAPÍTULO 15..... 172

AUTISMO E ATIVIDADES FÍSICAS: ALGUMAS REFLEXÕES

Jheniffer Sabino Dias
Gustavo Ferreira dos Santos
Jéssica Rezende Souza
Núbia Gonçalves dos Santos
Pamylla Cristina Gonçalves Rodrigues
Vivianne Oliveira Gonçalves
Renata Machado de Assis

DOI 10.22533/at.ed.37421200515

CAPÍTULO 16..... 185

ANÁLISE DAS MOCHILAS ESCOLARES COMO FATOR DE RISCO PARA A POSTURA CORPORAL DE ESCOLARES

Amanda Samara da Costa Lima
Rebeca Siqueira Ramos
Jorge Farias de Oliveira
Rosângela Lima da Silva
Gileno Edu Lameira de Melo
Erica Feio Carneiro Nunes
Pedro Bruno Lobato Cordovil
José Roberto Zaffalon Júnior

DOI 10.22533/at.ed.37421200516

CAPÍTULO 17..... 204

OBESIDADE EM ADOLESCENTES NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 10 ANOS: UMA REVISÃO DE BIBLIOGRAFIA

Matheus Rodrigues Steiner
Daniela de Conti
Robson Pacheco

DOI 10.22533/at.ed.37421200517

CAPÍTULO 18..... 210

PERFIL DA QUALIDADE DE ATUAÇÃO E FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA ATUANTE JUNTO A POPULAÇÃO IDOSA

Shalany Maciel da Silva
Tiago da Silva Ardaya
Agnelo Weber de Oliveira Rocha

DOI 10.22533/at.ed.37421200518

CAPÍTULO 19.....	225
O NÍVEL DE CONHECIMENTO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FRENTE À PRÁTICA DE PRIMEIROS SOCORROS	
Vinícius de Andrade Nepomuceno	
João Paulo Soares Fonseca	
João Marcelo de Souza Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.37421200519	
CAPÍTULO 20.....	249
A MELHORA DO DESEMPENHO E A QUEBRA DE RECORDES DOS NADADORES, UM BREVE OLHAR MIDIÁTICO	
Thais Weiss Brandão	
Friedrich Fleischfresser de Amorim	
Paulo Penha de Souza Filho	
DOI 10.22533/at.ed.37421200520	
CAPÍTULO 21.....	257
LIVE DE DANÇA SÊNIOR NA USP60+: UMA PRÁTICA VIRTUAL DURANTE A PANDEMIA COVID-19	
Keila Kimie Gondo	
Ana Maria de Souza	
Beatriz Aparecida Ozello Gutierrez	
Rosa Yuka Sato Chubaci	
DOI 10.22533/at.ed.37421200521	
CAPÍTULO 22.....	271
DESEMPENHO AERÓBIO DE JOGADORES DE FUTEBOL EM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS NAS CATEGORIAS DE BASE: REVISÃO DE LITERATURA	
Wenyo Alves de Oliveira	
José Hildemar Teles Gadelha	
DOI 10.22533/at.ed.37421200522	
CAPÍTULO 23.....	281
ASSOCIAÇÃO ENTRE ÍNDICES ANTROPOMÉTRICOS E O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA COM A ESTATURA ESTIMADA DA MATURAÇÃO MORFOLÓGICA EM PRÉ(ADOLESCENTES) DE UMA ESCOLA PRIVADA EM MINAS GERAIS	
Sarah Andrade da Silva	
Renata Luiza da Silva Oliveira	
André Henrique de Azevedo Gomes	
Alessandro de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.37421200523	
CAPÍTULO 24.....	293
PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS NA IDADE DE 9 A 11 ANOS DA ESCOLA MUNICIPAL GOVERNADOR DANILO DE MATTOS AREOSA	
Valdeci Guedes da Silva	
Rafael Sandes de Araújo	
André de Araújo Pinto	
DOI 10.22533/at.ed.37421200524	

CAPÍTULO 25.....	304
BIOMECÂNICA DO GYAKU ZUKI E OI ZUKI EM SANCHIN DACHI	
Victor Yonamine Mota	
Bruno Sérgio Portela	
João Paulo Orneles	
Marcos Roberto Queiroga	
Timothy Gustavo Cavazzotto	
Marcus Peikriszwili Tartaruga	
DOI 10.22533/at.ed.37421200525	
CAPÍTULO 26.....	309
POLÍTICAS PÚBLICAS - TRAJETÓRIA DO CAMPO E METODOLOGIAS DE ESTUDO	
Robson Sueth	
DOI 10.22533/at.ed.37421200526	
CAPÍTULO 27.....	335
PROJETO TRAVEL - PARALISIA CEREBRAL E A INCLUSÃO NO MEIO SOCIAL	
Leonardo Matheus Barbieri Candido de Souza	
João Victor de Souza	
Leonardo Mandeli	
DOI 10.22533/at.ed.37421200527	
SOBRE O ORGANIZADORA	340
ÍNDICE REMISSIVO.....	341

CAPÍTULO 21

LIVE DE DANÇA SÊNIOR NA USP60+: UMA PRÁTICA VIRTUAL DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Data de aceite: 01/05/2021

Keila Kimie Gondo

ORCID 0000-0003-1128-3862

Ana Maria de Souza

ORCID 0000-0002-1009-8772

Beatriz Aparecida Ozello Gutierrez

ORCID 0000-0001-6901-6439

Rosa Yuka Sato Chubaci

ORCID 0000-0001-9993-0889

RESUMO: *Objetivos:* conhecer a experiência do distanciamento social durante a quarentena e identificar as motivações que levam os estudantes 60+ a praticarem aulas *online* de Dança Sênior. *Método:* Estudo qualitativo baseado na Fenomenologia Social de Schütz, participaram 14 estudantes 60+ que frequentaram as aulas *online* (*live*) de Dança Sênior durante o primeiro semestre de 2020, duas vezes por semana, com duração de 60 minutos. Os dados foram coletados por meio de entrevistas, com perguntas abertas, por via telefônica. Os discursos foram categorizados por meio da redução fenomenológica. *Resultado e discussão:* Foram divididos em: Vivenciando a pandemia; “Motivos porque” e “Motivos para” participar das *lives*. As Categorias do “Vivenciando a Pandemia” foram: Sendo obrigado a ficar em casa; Não está se sentindo bem; Procurando distração em casa; Sentindo ansiedade pelo retorno à normalidade;

Comunicando-se com família/amigos por meio virtual. Categorias “motivo porque” participou da *live*: Gostar e sentir falta da aula presencial de Dança Sênior na EACH; Gostar de estar entre amigos na Dança Sênior. Categorias “Motivos para” ter participado da *live*: Interagindo com o professor/amigos durante a *live*; Divertindo-se e matando a saudade da oficina. *Considerações finais:* Apesar da quarentena, os estudantes 60+ continuam mantendo suas atividades de alguma forma e motivados em manter um envelhecimento ativo e, conseqüentemente, mais saudável. Mostrou-nos que a *live* deve continuar enquanto houver a pandemia do COVID-19.

PALAVRAS - CHAVE: Idoso, Terapia através da dança. Pandemia. COVID-19. Transmissão ao vivo.

SENIOR DANCE LIVE BROADCASTING AT USP60+: VIRTUAL PRACTICING DURING THE COVID-19 PANDEMIC

ABSTRACT: Objectives: Get to know the experience of social distancing during quarantine and to identify the motivations that lead 60+ students to practice online senior Dance classes. Method: Qualitative study based on the Social Phenomenology of Schütz, with the participation of 14 60+ students who attended the online classes (*live* broadcastings) of senior Dance during the first semester of 2020, twice a week, lasting 60 minutes. The data were collected through interviews, with open questions, by telephone. The speeches were categorized by means of phenomenological reduction. Result and discussion: They were divided into: Experiencing

the pandemic; “Reasons why” and “Reasons for” participating in the live broadcastings. The categories of “Experiencing Pandemic” were: Being forced to stay at home; Not feeling well; Looking for distraction at home; Feeling anxious about returning to normality; Communicating with family / friends via virtual means. “Reasons why” participating in the live broadcastings categories: Like and miss the face-to-face senior Dance class at EACH; Enjoy being among friends in senior Dance. “Reasons for” participating in the live broadcastings categories: Interacting with the teacher / friends during the live; Having fun and missing the workshop. Final considerations: Despite the quarantine, 60+ students somehow carry on their physical activities and are motivated to keep an active and consequently healthier aging. It showed us that the live broadcasting should continue through the COVID-19 pandemic.

KEYWORDS: Older Persons, Dance therapy. Pandemic. COVID-19. Live broadcasting.

1 | INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (WHO, 2020), o novo coronavírus (COVID-19), foi primeiro detectado na China em Dezembro de 2019 e até Março de 2020 não era considerado uma pandemia. Neste período, pessoas contaminadas movimentaram-se pelo mundo, até que o vírus chegasse ao Brasil (BRASIL, 2020).

Para contenção do vírus e controle de atendimento ambulatorial e internação, medidas sociais restritivas foram adotadas, a fim de evitar aglomerações e contágios. Em 03 de fevereiro de 2020, o Brasil reconheceu o vírus como emergência em saúde, conforme Portaria n. 188/20 do Ministério da Saúde (BRASIL, 2020) e São Paulo determinou quarentena conforme o Decreto 64.881/2020 (SÃO PAULO, 2020).

Em poucas semanas, as cidades adormeceram, o trabalho passou a ser remoto ou deixou de existir, empresas fecharam e os serviços pararam. Para evitar colapso dos atendimentos de saúde e prontos-socorros, hospitais de campanha foram construídos. Assim, a vida mudou, e datas comemorativas como, por exemplo, o dia das mães, não foram comemoradas em família (SOUZA, 2020).

Dos prejudicados com a pandemia do COVID-19, os idosos foram os mais afetados por causa da própria senescência e da orientação rígida ao distanciamento social. Além disso, os mais de 30 milhões de brasileiros acima dos 60 anos (PARADELA *in apud* IBGE, 2018) ainda sofrem forte preconceito - o ageísmo (GOLDANI, 2010). A maciça atenção da mídia e as campanhas nos diversos órgãos de saúde, colocando os idosos como o principal grupo de risco, só agravaram o preconceito (PENSE FUTURO, 2020).

O afastamento dos seus familiares, o distanciamento do suporte social, a proibição de suas atividades e, por vezes, a perda financeira, podem ser pré-condições para algumas doenças (RABELO & NERI, 2016; FELIX, 2019). Deste grupo, aqueles com comorbidades requerem acompanhamento e tratamento em hospitais e clínicas (MAZO et al., 2009), porém muitos serviços suspenderam atividades, exames e seus procedimentos foram remarcados (GOMES, 2020).

Não bastasse tudo isso, os idosos estão sendo desencorajados a praticarem

exercícios durante a quarentena. Esse discurso, devido ao contexto vivido, vai na contramão das diretrizes da promoção de saúde (TARAZONA-SANTABALBINA et al., 2016) e do envelhecimento ativo que defendem a prática de exercícios ou atividades físicas.

Em destaque às atividades de vida diária (AVDs), os exercícios ajudam na disposição para tarefas, agilidade, flexibilidade, alcance, força, equilíbrio, firmeza no tato, como também no sono (GEIS, 2003; RAUCHBAH, 2001).

Diante do exposto, é evidente a necessidade de exercitar-se, sob a supervisão de especialistas, uma realidade para muitos frequentadores de academias ou universidades da terceira idade, que foram privados do uso desde março de 2020 no Estado de São Paulo (SÃO PAULO, 2020).

A opção de movimentar-se nos parques também deixou de ser uma alternativa, pois o Decreto Municipal n. 59.290/20 determinou o fechamento de todos (SÃO PAULO, 2020). Por fim, sobraram as ruas e praças, mas desde a obrigatoriedade do uso de máscaras em 11 de maio de 2020, houve resistência da população por causa de desconforto, sensação de sufocamento e mal-estar (A GAZETA, 2020).

Tais decretos sanitários sobrepujaram ao Estatuto do idoso, Lei Federal n. 10.741/03 nos artigos 9, 10, 15 e 20 sobre envelhecimento saudável, participação na vida familiar e comunitária, atenção integral e acesso à promoção de saúde, cultura, educação, serviços, liberdade, respeito e dignidade (BRASIL, 2003).

Baltes (*in apud* NERI, 2006) afirmou que o idoso tem uma característica importante: a plasticidade. É importante que os idosos estejam dispostos a reformular alguns hábitos, a fim de que sua autonomia e a qualidade de vida sejam preservadas durante o distanciamento social, afastando-os de situações de vulnerabilidade (RINCO et al., 2012).

Nesse contexto, cabe à Gerontologia ter um olhar integral no cuidado ao idoso, buscando compreender as diversas nuances da velhice e propor soluções que estimulem o envelhecimento ativo. Como ciência, compreende este grupo de pessoas de forma isolada dos outros por causa de suas especificidades biológicas, psicológicas dentro do contexto social em que o indivíduo está inserido. Logo, considera o bem-estar subjetivo como um dos indicadores de avaliação de qualidade de vida, não somente baseado na ausência de doenças (NERI, 2008).

Diante do cenário vivenciado pelos idosos, algumas alternativas para compensar o distanciamento social é fazer uso das redes sociais. Porém, de acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2018), somente 74,9% da população brasileira tem acesso à internet e nem todos os idosos têm conhecimento suficiente para fazer uso das novas tecnologias para informação e contato. Uma notícia de um jornal de TV aberta (R7, 2020) retratou que, “*lives no Instagram cresceram 70% em março*”. Quem faz uso da tecnologia tem maior comunicação e menores prejuízos sociais (SOUZA et al., 2019).

Fazer uso desta ferramenta para continuar projetos iniciados antes da quarentena tem sido uma realidade para alguns estudantes 60+ da oficina de Dança Sênior da Escola

de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP). Através da rede social *Instagram*, os alunos participam duas vezes por semana com orientação das monitoras.

A Dança Sênior teve origem na Alemanha em 1974 e foi criada para idosos institucionalizados. As músicas remetem às diferentes culturas e as coreografias são simples, ritmadas e apropriadas para idosos semidependentes, pois podem ser realizadas sentadas. A dança melhora capacidade funcional, também memória e coordenação (CASSIANO et al., 2009; KLUGE et al., 2012; MARBÁ et al., 2016; VENÂNCIO et al., 2018).

Desde 2011 a EACH-USP oferece oficina de Dança sênior no Programa USP60+. No primeiro semestre de 2020 matricularam-se 80 alunos, as oficinas aconteceram em março e foram interrompidas por imposição dos decretos. Visando minimizar perdas e manter o envelhecimento ativo, a Oficina de Dança sênior está sendo ministrada à distância, por meio de *lives*.

Desta forma, esta pesquisa teve como objetivos: conhecer a experiência do distanciamento social durante a quarentena e identificar as motivações que levam os alunos 60+ a praticarem aulas *online* de Dança Sênior.

2 | MÉTODO

Nesta pesquisa qualitativa utilizou-se o referencial metodológico da Fenomenologia Social de Alfred Schütz (1974). A Fenomenologia Social de Schütz fundamenta-se no indivíduo que vivencia a experiência e no significado que este atribui a esta experiência, dentro da sociedade na qual está inserido. Para Schütz, a ação origina-se na consciência, e em seguida projetada para o futuro. Este projeto torna-se antecipado pela imaginação a partir das motivações.

Schütz (1974), em sua teoria da Motivação, define que o motivo é o objetivo almejado a conquistar com ação e o entende a partir de duas ordens definidas como: “motivos porque” e “motivos para”. O “motivo para” está voltado a uma ação futura, fundamenta-se no contexto de significado que é construído ou se constrói sobre o contexto de experiências disponíveis no momento da projeção da ação. Essa categoria é essencialmente subjetiva, somente o sujeito pode definir o seu projeto de ação, seu desempenho social.

O “motivo porque” se estrutura e constitui uma espécie de acúmulo de conhecimentos sociais que são adquiridos ao longo da vida advindos da experiência pessoal ou recebidos por herança cultural. Esta série de experiências vividas, acumuladas e gravadas explícita e explica suas ações. Para tanto, será importante a compreensão das questões abertas da pesquisa, uma vez que cada indivíduo tem uma percepção sobre o mesmo fenômeno, neste caso, a Oficina de Dança sênior *online*.

O grupo estudado participou da Oficina de Dança sênior em Março de 2020 no ginásio poliesportivo da EACH-USP duas vezes por semana. A partir do Decreto Estadual

n. 64.881/20 (SÃO PAULO, 2020), a unidade de ensino foi fechada e as oficinas de Dança sênior passaram a ser *online* na rede social *Instagram*, duas vezes por semanas no período da manhã, com 60 minutos de duração cada, ministradas pelas mesmas monitoras alunas de Gerontologia, sob a supervisão de docentes.

Participam das lives, em média, 30 idosos, sendo uma parte, os estudantes da USP60+. Foram realizadas entrevistas individuais por videochamada pelo aplicativo *whatsapp*. Após transcrição e leitura das entrevistas, as categorias concretas foram identificadas, constituindo sínteses objetivas dos diferentes significados da ação que emergem das experiências dos indivíduos (Schütz, 1974).

Esta mudança de acesso às aulas alterou o número de participantes. E levantou questões sobre qual seria a motivação para continuar participando da oficina e a eficácia das aulas *online*.

O presente estudo segue o Conselho Nacional de Ética em Pesquisa em Seres Humanos CNS 510/16 (BRASIL, 2016). As entrevistas ocorreram após aprovação da pesquisa pelo Comitê de Ética da EACH-USP sob parecer n. 4.077.291 e concordância verbal, pelo participante, do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao todo participaram da pesquisa 14 idosos, dos quais 11 mulheres e 3 homens, de idade entre 61 e 83 anos. A maioria reside, na região leste da cidade de São Paulo, próxima à unidade EACH-USP.

As entrevistas foram realizadas por telefone, gravadas, transcritas e duraram em média 20 minutos cada. Para melhor compreensão, foram divididas em: Vivenciando a pandemia; “Motivos porque” e “Motivos para” participar das aulas de Dança Sênior *online*. Dentro destes temas, criou-se categorias de acordo com as respostas.

Algumas categorias foram exemplificadas com as falas dos participantes, sendo estas identificadas com algarismo romano ao final da fala.

E dentre as muitas categorias, as mais comuns entre os participantes são chamados tipos vividos. Segundo Schütz (1974), tipificação refere-se a um tipo pessoal, nas relações do homem com o mundo social, derivando as suas experiências através das relações sociais. O tipo vivido se faz com as características dos sujeitos típicos que estão introduzidos no mundo social e portanto, estão em evidência a seguir.

3.1 Categoria “Vivenciando a pandemia”

O momento incomum vivenciado nos últimos meses tem levantado questões por parte dos profissionais da Gerontologia sobre o bem-estar, visto que os idosos que frequentam a oficina de Dança sênior presencial na EACH-USP são muito ativos.

Portanto, as questões levantadas são relevantes para análise do cenário atual e proposição de ações. E em resposta a esse questionamento, observamos uma variedade

de sentimentos e expectativas como veremos a seguir.

É notório que a velhice é uma fase da vida como qualquer outra, e esta condição não homogeneiza todos os participantes dela como os estereótipos ora criados; haja vista a vivência de cada um e seu enfrentamento sobre os mesmos obstáculos (CARSTENSEN, 1995).

Dentre as categorias, vamos discutir os tipos vividos: Não está se sentindo bem; Procurando distração em casa; Tendo ansiedade pelo retorno à normalidade; Sendo obrigado a ficar em casa; Comunicando-se com a família/amigos por meio virtual.

Não está se sentindo bem	Comunicando-se com a família/amigos por meio virtual
Procurando distração em casa	Utilizando a precaução para aproximar-se dos entes queridos
Sentido solidão	Tendo ansiedade pelo retorno à normalidade
Sendo obrigado a ficar em casa	Sentindo medo da contaminação/doença
Evitando as notícias tristes	Refletindo sobre as relações interpessoais
Usando meios digitais para pesquisa	Sentindo-se inseguro com informações variadas sobre o coronavírus
Percebendo alteração da rotina	Tendo autonomia para sair com cuidado
Tendo ajuda dos filhos	Praticando atividade física em casa
Sentindo saudade dos amigos	Vivenciando a companhia dos netos
Sentindo-se bem equilibrada	Tentando manter alimentação saudável

Quadro 1. Categorias: Vivenciando a pandemia. São Paulo.2020.

3.1.1 *Não está se sentindo bem*

A grande maioria dos entrevistados relatou que não se sente bem frente à quarentena, conforme vimos:

“Estou desesperada (rs). Eu estou me sentindo péssima... porque eu não tô acostumada a ficar presa assim, presa como eu estou agora. Não estou me sentindo bem não, mas fazer o quê, né?!” (IV)

Ah tá muito chato, horrível. A gente fica meio deprê, tá muito chato. Ninguém está gostando, mas tá horrível pra mim. (IX.1.1)

Nestes relatos pudemos observar o bem-estar subjetivo negativo, ou seja, avaliação de felicidade e satisfação individual sobre o enfrentamento de uma fase de muitas privações (GIACOMONI, 2004). E apesar do desespero, existe um certo conformismo com a situação.

3.1.2 *Procurando distração em casa*

Como pessoas ativas, os idosos frequentadores da oficina de Dança Sênior, preenchem o dia com atividades diversas mesmo em casa, como exemplo:

“Nessa quarentena, tem gente que não põe a cabeça pra fora de jeito nenhum e às vezes nem tem espaço. Eu tenho o fundo do quintal, vou mexer nas minhas plantas, venho aqui pra frente, eu subo lá na minha laje, fico olhando pra rua e isso não dá tempo de eu ficar pensando besteira.” (VII)

3.1.3 *Sentindo ansiedade pelo retorno à normalidade*

Muitos idosos relataram expectativa quanto à volta à rotina e já programam certas ações quando o comércio voltar a funcionar, as aulas retomarem e os locais de passeio estiverem abertos.

“Quando voltar... eu vou bater perna o dia inteiro. Quero bater perna o dia inteiro e chegar de noite, só dormir.” (IX)

A heterogeneidade é percebida nos idosos em relação às suas vontades, sonhos, realizações e história de vida (DEBERT, 2012). Pessoas que apenas envelheceram e dentre elas, algumas continuam, saudosas e curiosas, querem manter-se ativas, com atividades, indo de encontro a tantos mitos relacionados à terceira idade.

3.1.4 *Sendo obrigado a ficar em casa*

Quanto às duras regras que forçam as pessoas 60+ a ficarem em casa, uma parte dos participantes relata que não se sente confortável com tal proibição.

“Fazer o quê? Tem que se adaptar à nova rotina, ou adapta, ou parte, um dos dois. Como a gente não quer partir, então tem que se adaptar!”(VII)

O impedimento a determinadas ações, barram na autonomia quando o indivíduo vê-se tolhido de exercer sua cidadania, de sair, de andar, de passear, de ir e vir, conforme consta na Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), artigo 5o, inciso XV 31 e conforme Estatuto do Idoso, Lei Federal n. 10.741/03 artigos 9, 10, 15 e 20 (BRASIL, 2003).

3.1.5 *Comunicando-se com a família/amigos por meio virtual*

Os idosos na sua maioria têm usado a tecnologia, os aplicativos para manterem-se atualizados no grupo de amigos e também para sentirem-se próximos dos familiares.

“Essa semana aqui nós fizemos o aniversário da neta pelo *whatsapp* via videoconferência, foi uma loucura! Você conhece o *zoom*? Faz 18 pessoas, pode fazer né! Foi uma bagunça porque todo mundo quer falar!” (III)

O afastamento social vem sendo minimizado pelo uso de diferentes formas de comunicação. Aqueles que possuem facilidade com os recursos tecnológicos têm sentido menos o distanciamento social. Souza et al. (2019) considera que a inserção do idoso nas ferramentas tecnológicas é uma barreira cultural, e ao romper esta barreira, distancia-se do estigma de velho.

Muitos idosos tentam manter uma vida equilibrada e fazem uso de diversos recursos para isto, informações da mídia, conhecimento prévio e apoio dos familiares.

Durante as análises dos discursos emergiram outras categorias, porém foram citadas poucas vezes, como em relação a pandemia: Praticando atividade física em casa; Percebendo alteração da rotina; Sentindo medo da contaminação/doença; Tendo autonomia para sair com cuidado; Usando meios digitais para pesquisa; Tentando manter alimentação saudável; Vivenciando a companhia dos netos; Sentindo saudade dos amigos; Tendo ajuda dos filhos; Sentindo-se inseguro com informações variadas sobre o coronavírus; Refletindo sobre as relações interpessoais; Evitando as notícias tristes; Sentindo-se bem equilibrada; Utilizando a precaução para aproximar-se dos entes queridos; Sentindo solidão.

3.2 Categoria “motivo porque” participar da *live* de Dança Sênior

Segundo Schütz (1974) “motivo porque” representa a razão que o levou a participar, ou seja, motivação pela qual o aluno decidiu assistir à aula *online*.

Por meio da análise dos depoimentos, notou-se que os participantes tinham razões para participar das *lives*. As categorias mais citadas foram: Gostar da aula presencial de Dança Sênior na EACH; Gostar de estar entre amigos na Dança Sênior.

Gostar da aula presencial de Dança Sênior na EACH	Com tempo livre por ser aposentado
Gostar de estar entre amigos na Dança Sênior	Tendo curiosidade com a <i>live</i>
Buscando equilíbrio com as atividades online	

Quadro 2. Categorias: "motivos porquê" participar das *lives* de Dança Sênior. São Paulo, 2020.

3.2.1 *Gostar e sentir falta da aula presencial de Dança Sênior na EACH*

O principal “motivo porque” participar das aulas de Dança Sênior *online* foi gostar da oficina da qual participava na EACH-USP, além de sentir falta da atividade que frequentava. Os idosos relataram que:

“...Pode assistir por computador, e até pela tv e por celular, mas não é igual ao vivo. Ao vivo é 100%! Principalmente quando vocês nos dão as aulas, é muito bom! Eu gosto” (III)

Segundo Baltes (*in apud* NERI, 2006) na velhice, fazer uso de estratégias como seleção, otimização e compensação (SOC) pode ser uma escolha acertada. Nestes casos, o indivíduo escolhe uma atividade prazerosa e a cumpre com satisfação, em lugar de preferir uma atividade que não consiga praticar por causa de algum declínio fisiológico. É o caso dos idosos que têm motivação na prática de Dança Sênior.

3.2.2 *Gostar de estar entre amigos na Dança Sênior*

Alguns idosos relataram que muitas amizades começaram nas oficinas. Mencionaram que sentiam muita satisfação em estar com os amigos. Também referiram que se inspiram nos movimentos dos outros participantes da Dança Sênior para a condução da própria dança.

“lá na EACH a aula dura 2 horas, a gente conversa, se diverte. As minhas amigas, lá eu tenho muitas amigas, que eu conheci lá mesmo! [...] Mas lá é a minha vida!” (XIII)

Nessa fase, há muitas perdas, sejam profissionais pela aposentadoria, seja em casa, na saída dos filhos ou na perda de cônjuges decorrente da viuvez. Segundo Kahn & Antonucci (1980) as trocas interpessoais oferecem apoio e suporte para fases difíceis da vida, como o momento de quarentena que convergiu em distanciamento dos familiares e afastamento da rotina e dos amigos.

Ao analisar os discursos, todos têm igual importância, mas algumas categorias foram pouco citadas pelos participantes como: Tendo curiosidade com a *live*; Buscando equilíbrio com as atividades *online*; Com tempo livre por ser aposentado.

3.3 Categoria “motivo para” participar da *live* de Dança Sênior

Neste tema, muitas categorias foram identificadas ao analisar as entrevistas. Apresentamos os tipos vividos: Interagindo com o professor/amigos durante a *live*; Divertindo-se e matando a saudade.

Schütz (1974) considera que “motivo para” é voltado a uma ação futura. E com base neste conceito, os idosos assistem à aula *online* para ter um benefício como retorno, e são estimulados a prosseguirem com a participação nas *lives*.

Sentindo-se no ginásio da USP	Interagindo com o professor/amigos durante a <i>live</i>
Protegendo-se da negatividade	Sentindo benefício com atividade física
Assumindo compromisso com a <i>live</i>	Reconhecendo o trabalho dos ministrantes
Percebendo o acolhimento online	Insatisfeito por ser somente a dança sentada
Registrando a própria participação	Realizando dança sentada de forma segura
Divertindo-se e matando saudade	Sentindo-se estimulado a continuar com <i>lives</i> após a quarentena
	Sentindo prazer em ter companhia para a atividade

Quadro 3: Categorias "motivos para" participar da slives de Dança Sênior. São Paulo, 2020.

3.3.1 *Interagindo com o professor/amigos durante a live*

Dentre os entrevistados, a maioria citou que as aulas *online* incentivam conversas entre os participantes, mesmo após a aula. Foi possível notar a interação entre os participantes nas mensagens postadas durante as *lives*, demonstrando a alegria do encontro.

"...a gente passa umas horinhas muito boas junto com o pessoal. Porque depois da aula a gente sempre tem uma conversinha, dá uma opinião, então a gente se sente menos isolado sim. Em casa fico sozinho." (XI)

É importante que os idosos tenham boas relações interpessoais, mas neste caso, que também tenham conhecimento de novas tecnologias para participar da aula e também manter diálogo com os amigos.

Souza et al. (2019) considera que apesar da barreira cultural de pessoas nascidas em outra época, estar inserido nas novas tecnologias, mantém os indivíduos como parte da realidade social. Isso é visível nas relações interpessoais e nas formas encontradas para comunicação.

3.3.2 *Divertindo-se e matando a saudade da oficina*

Segundo alguns depoimentos, os idosos que assistiram às aulas *online* aproveitaram o momento de distração de forma prazerosa, como podemos exemplificar na fala abaixo:

"...a gente vê as monitoras pelo *Instagram*, e isso vai matando muita saudade. Muito legal. Eu gosto muito." (VII)

Esta categoria corrobora com Carstensen (1995), a qual propõe que os idosos são mais seletivos nas suas escolhas, optando por gastar seu tempo em atividades que lhe tragam prazer e não se deixando abater por dificuldades ou desafetos.

Ao analisar os discursos emergiram outras categorias que foram pouco citadas pelos participantes, porém muito importantes, como: Sentindo prazer em ter companhia para a atividade; Sentindo-se estimulado a continuar com *lives* após a quarentena, Realizando dança sentada de forma segura; Percebendo o acolhimento *online*; Assumindo compromisso com a *live*; Insatisfeito por ser somente a dança sentada; Reconhecendo o trabalho dos ministrantes; Sentindo benefício com atividade física; Protegendo-se da negatividade; Registrando a própria participação; Sentindo-se no ginásio da USP.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desta pesquisa mostrou que a oficina é importante para os idosos como convívio social, pois estes alunos frequentavam quase diariamente atividades na EACH-USP.

As regras de quarentena mudaram as práticas de atividades, comunicação e socialização. Apesar das duras regras impostas atualmente, os idosos entrevistados mantêm-se ativos e motivados em manter um envelhecimento ativo e, conseqüentemente, mais saudável.

Segundo os próprios participantes 60+, as *lives* foram positivas nos aspectos biopsicossociais, pois a Dança Sênior serve como apoio na manutenção de AVDs, mantém os idosos em um círculo social e como forma de entretenimento/motivação para atravessarem o distanciamento social. E reforça Venâncio et al. (2018) quanto às variadas motivações que levam os idosos que participam de Oficina presencial de Dança Sênior pela socialização, pela confiança na instituição na qual está inserida, pela dança como atividade física ou como relaxamento.

A realização deste estudo possibilitou conhecer o significado da pandemia e da imposição dos decretos na vida dos idosos participantes da Dança Sênior.

A oficina mantém os idosos em atividade física e acolhidos mesmo diante do distanciamento social, mas as aulas não têm adesão da maioria dos matriculados na oficina presencial da EACH-USP.

Esse fator parece estar relacionado à dificuldade de uso dos meios de comunicação que exigem conhecimento prévio da tecnologia. Percebe-se que há a necessidade do suporte familiar para manuseio, porém essa realidade não é de todos, chamando atenção para a demanda pela educação digital desse público 60+ nesse momento de pandemia.

Perante essa dificuldade, sugere-se que, no retorno da normalidade, que mais oficinas de manuseio do smartphones sejam realizadas, pois são visíveis os resultados positivos que a atividade *online* trouxe para os idosos participantes deste estudo.

Por fim, destaca-se o papel essencial do gerontólogo na proteção dos direitos e no cuidado e atenção aos idosos isolados, os quais passam pelas dificuldades apresentadas nesse estudo, de forma a minimizar efeitos deletérios nos aspectos biopsicossociais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. (Constituição Federal 1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Artigo 5, inciso XV.

_____. Lei n. 10.741, de 01 de outubro de 2003. Estatuto do Idoso. **Diário Oficial**: República Federativa do Brasil: seção 1: Brasília, DF, ano CXL, n. 192, p. 1-4, 2003.

_____. Ministério da Saúde. **Resolução CNS no. 510**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016. Assunto: CEP/CONEP.

_____. **Diário Oficial**: Gabinete do Ministro: seção 1, ed. 24A, p.1: Brasília, DF: Ministério da Saúde. 04 fev 2020.

_____. UNASUS. **Organização Mundial da Saúde declara pandemia do novo coronavírus**. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/organizacao-mundial-de-saude-declara-pandemia-de-coronavirus> 11/03/2020. Acesso em 19 mai. 2020.

CARSTENSEN, L.L. Evidence for a Life-span theory of socioemotional selectivity. **Current Directions in Psychological Science**, v.4, n.5, p.151-156, Out/1995. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1111/1467-8721.ep11512261>. Acesso em 29 jun 2020.

CASSIANO, J.G. et al. Dança Sênior: um recurso na intervenção terapêutico ocupacional junto a idosos hígidos. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, Passo Fundo, v. 6, n. 2, p. 204-212, 2009.

CORONAVIRUS: mesmo de máscara, exercício ao ar livre deve ser evitado. **A Gazeta**, 24 abr. 2020. Disponível em: <https://www.agazeta.com.br/revista-ag/comportamento/coronavirus-mesmo-de-mascara-exercicio-ao-ar-livre-deve-ser-evitado-0420>. Acesso em: 18 maio 2020.

DEBERT, G.G. **A reinvenção da velhice**: socialização e processos de reprivatização do envelhecimento. São Paulo: Fapesp, 2012.

FÉLIX, J. **Economia da longevidade**: O envelhecimento populacional muito além da previdência. São Paulo: 106, 2019.

GEIS, P.P. **Atividade física e saúde na terceira idade, teoria e prática** 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

GIACOMONI, C.H. Bem estar subjetivo: em busca da qualidade de vida. **Temas de Psicologia da Sociedade Brasileira de Psicologia** 2004, v.12, n. 1, 43-50 ISSN 1413-389X

GOLDANI, Ana Maria. Desafios do “preconceito etário” no Brasil. **Educação & Sociedade**. Campinas, v.31, n.111. Abr/Jun 2010.

GOMES, R. Agendamento de consultas é suspenso em postos de saúde de São Paulo. **Uol**, São Paulo, 26 mar. 2020. São Paulo Agora. Disponível em: <https://agora.folha.uol.com.br/sao-paulo/2020/03/agendamento-de-consultas-e-suspenso-em-postos-de-saude-de-sp.shtml>. Acesso em 19 mai. 2020.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE**. PNAD Continua TIC 2017: Internet chega a 3 em cada 4 lares do país. Estatísticas sociais. 20 dez. 2018. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/23445-pnad-continua-tic-2017-internet-chega-a-tres-em-cada-quatro-domicilios-do-pais>. Acesso em 19 mai. 2020.

KAHN, R.L. & ANTONUCCI, T.C. Convoys over the life-course: Attachment, roles and social support. In: PB Baltes & O.G. Brim (eds) **Lifespan development and behaviour**. p. 235-286. New York: Academic Press, 1980.

KLUGE, M. A. et al. Let's keep moving: a dance movement class for older women recently relocated to a continuing care retirement community. **Arts & Health: An International Journal for Research Policy and Practice**, Abingdon, v. 4, n. 1, p. 4-15, 2012.

LIVES no *Instagram* crescem 70% em março e ganham novas funções. **R7**, 20 Abr 2020. Disponível em: <https://noticias.r7.com/tecnologia-e-ciencia/lives-no-instagram-crescem-70-em-marco-e-ganham-novas-funcoes-20042020>. Acesso em: 19 maio 2020.

MARBÁ, R.F., SILVA, G.S., GUIMARÃES, T.B. Dança na promoção de saúde e melhoria da qualidade de vida. **Revista Científica do ITPAC Araguaína**, v.9, n.1, pub.3, Fev/2016.

MAZO, G.Z., LOPES, M.A., BENEDETTI, T. B. **Atividade física e o idoso: concepção gerontológica**. 3 ed. Rev. e Ampl. Porto Alegre: Sulina, 2009.

NERI, A.L. O legado de Paul B. Baltes à Psicologia do Desenvolvimento e do Envelhecimento. **Temas em Psicologia**. Ribeirão Preto, v.14, n.1, Jun/2006.

_____. O que a psicologia tem a oferecer no estudo e a intervenção no campo do envelhecimento no Brasil hoje. In NERI, A.L. & YASSUDA, M.S. (Orgs). **Velhice bem sucedida: Aspectos afetivos e cognitivos**. 2008. 3 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2008.

PANDEMIA evidencia preconceito com idosos. **Pense futuro**, Saúde, Qualidade de vida. Disponível em: <http://pensefuturo.com.br/noticia/pandemia-evidencia-preconceito-com-idosos>. Acesso em 19 mai. 2020.

PARADELLA, R. Número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE**. Estatísticas sociais. 26 abr. 2018. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017>. Acesso em 19 mai. 2020.

RABELO, D.F.; NERI, A.L. Suporte social a idosos e funcionalidade familiar. In FALCÃO, D.V.S.; PEDROSO, J.S.; ARAUJO, L.F (Orgs.). **Velhices, temas emergentes no contexto psicossocial e familiar** 2016. Campinas: Alínea, 2016.

RAUCHBAH, R. **Atividade física para a 3ª idade: envelhecimento ativo, uma proposta para a vida**. 2 ed. Rev. e Ampl. Londrina: Midiograf, 2001.

RINCO, M.; LOPES, A.; DOMINGUES, M.A. Envelhecimento e Vulnerabilidade Social: discussão conceitual à luz das políticas públicas e suporte social. **Kairós Gerontologia**, São Paulo, vol.15, n.6, p. 79-95, Dez/2012.

SÃO PAULO (ESTADO). Decreto n. 64.881 de 22 de março de 2020, Artigo 2, Inciso I, Suspende atividades em academias e centros de ginástica. **Diário Oficial do Estado de São Paulo**: Seção 1, São Paulo, SP vol 130 n.57.

SÃO PAULO (CIDADE). Decreto n. 59.290 de 20 de março de 2020 Artigo 1 Determina o fechamento dos parques municipais, sob a gestão da secretaria municipal do verde e do meio ambiente, bem como do parque das bicicletas e do centro esportivo, recreativo e educativo do trabalhador –CERET. **Diário Oficial da Cidade de São Paulo**: São Paulo, SP ano 65, n.54, 20 mar. 2020.

SCHÜTZ A. **A fenomenologia del mundo social**. Buenos Aires: Paidós; 1974.

SOUZA L. Covid-19 muda festejos pelo dia das mães e divide famílias. **Agência Brasil**, São Paulo, 10 mai. 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-05/covid-19-muda-festejos-pelo-dia-das-maes-e-divide-familias>. Acesso em 19 mai. 2020.

SOUZA, S.C. et al. O idoso e as novas tecnologias da informação e comunicação. **InterSciencePlace - International Scientific Journal** p.164-175 n.3, v.14, article 10 Jul/Sep 2019.

TARAZONA-SANTABALBINA, F.J. et al. a multicomponent exercise intervention that reverses frailty and improves cognition, emotion, and social networking in the community-Dwelling frail elderly: a randomized clinical trial. **Journal of the American medical directors association** v.17, issue 5, p 426-433, 1 mai 2016.

VENÂNCIO, R.C.P. et al. Efeitos da prática de Dança Sênior nos aspectos funcionais de adultos e idosos. **Caderno Brasileiro de Terapia Ocupacional**, São Carlos, v.26, n.3 Jul/Set 2018.

World Health Organization. **WHO Timeline - COVID-19**. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/detail/27-04-2020-who-timeline---covid-19>. Acesso em 23 mai. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acupuntura 7, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 82, 83

Adolescentes 5, 6, 9, 10, 28, 31, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 51, 90, 100, 101, 104, 137, 138, 139, 140, 143, 144, 145, 183, 187, 189, 190, 192, 196, 198, 199, 201, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 279, 280, 281, 283, 284, 285, 287, 290, 291, 294, 295, 302, 303

Atividade Física 8, 10, 27, 28, 31, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 93, 99, 100, 101, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 170, 171, 179, 180, 182, 183, 201, 203, 206, 209, 211, 213, 214, 222, 223, 225, 264, 267, 280, 281, 283, 284, 285, 288, 289, 290, 291, 294, 295, 303

Autismo 5, 9, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184

C

Comportamento 10, 29, 30, 31, 38, 42, 44, 45, 47, 84, 99, 101, 104, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 138, 140, 142, 143, 144, 161, 175, 179, 182, 204, 207, 209, 247, 268, 283, 290, 295, 313, 315, 316, 317, 318, 321, 324, 332

Covid-19 10, 26, 27, 28, 29, 38, 39, 73, 74, 78, 82, 83, 102, 103, 104, 257, 258, 270, 308

Crianças 5, 6, 10, 3, 7, 11, 15, 17, 21, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 100, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 137, 138, 139, 143, 144, 145, 174, 176, 178, 179, 180, 182, 183, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 195, 196, 201, 203, 206, 207, 241, 247, 275, 279, 280, 283, 284, 290, 291, 293, 294, 295, 296, 299, 302, 303, 335

Cultura 5, 1, 2, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 62, 76, 102, 114, 172, 173, 174, 180, 226, 259, 317, 318, 328, 340

D

Dança 5, 10, 5, 8, 50, 51, 54, 73, 74, 81, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 109, 257, 259, 260, 261, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270

Desempenho 10, 42, 46, 47, 48, 84, 85, 86, 95, 96, 97, 102, 104, 110, 111, 138, 140, 213, 214, 222, 249, 251, 252, 253, 254, 255, 260, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 279, 302, 303, 305, 316, 318

E

Educação 2, 5, 6, 8, 9, 10, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 42, 44, 45, 46, 48, 51, 55, 56, 82, 84, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 122, 123, 125, 126, 128, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 172, 173, 177, 178, 179, 182,

183, 184, 185, 191, 192, 198, 201, 203, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 255, 259, 267, 268, 271, 281, 291, 293, 295, 304, 321, 323, 324, 334, 335, 336, 337, 338, 340

Educação Física 2, 5, 6, 8, 9, 10, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 42, 44, 45, 46, 48, 51, 55, 56, 84, 96, 97, 99, 101, 102, 103, 105, 106, 109, 122, 123, 125, 126, 128, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 172, 173, 183, 184, 191, 192, 201, 203, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 225, 227, 228, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 237, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 255, 271, 281, 291, 293, 304, 335, 336, 337, 338, 340

Educação Física Escolar 5, 6, 1, 4, 5, 6, 8, 11, 12, 13, 15, 16, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 44, 105, 136, 139, 140, 145, 183, 246, 340

Ensino 5, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 29, 45, 47, 49, 55, 82, 101, 102, 106, 107, 118, 120, 121, 125, 139, 142, 177, 178, 179, 181, 185, 193, 201, 202, 203, 205, 208, 212, 217, 225, 228, 229, 261, 284, 289, 291, 296, 337, 340

Escola 8, 10, 3, 4, 13, 24, 51, 56, 82, 106, 108, 193, 201, 203, 208, 209, 236, 246, 247, 259, 281, 293, 295, 302

Esportes Coletivos 99

Estudo 5, 11, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 18, 19, 22, 26, 47, 74, 77, 79, 81, 84, 87, 89, 90, 91, 95, 97, 103, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 120, 125, 127, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 140, 141, 142, 149, 154, 161, 170, 184, 185, 189, 190, 192, 193, 194, 196, 198, 199, 200, 201, 205, 206, 207, 210, 213, 214, 215, 216, 221, 232, 233, 244, 245, 252, 254, 255, 257, 261, 267, 269, 271, 273, 276, 277, 281, 283, 284, 286, 289, 290, 291, 293, 302, 303, 304, 305, 306, 308, 309, 310, 311, 316, 320, 325, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 337, 340

Etnografia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10

Exercício Físico 100, 122, 132, 133, 136, 137, 140, 141, 145, 156, 164, 210, 213, 232, 235, 246, 274, 285

F

Futebol 10, 4, 8, 17, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 288, 335, 336, 337, 338, 340

G

Gerontologia 210, 220, 221, 222, 259, 261, 269

Ginástica Rítmica 7, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56

I

Idosos 5, 48, 81, 100, 163, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 258, 259, 260, 261, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 291, 292

Inclusão 11, 15, 22, 50, 51, 54, 87, 102, 104, 109, 141, 173, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 212, 215, 220, 232, 271, 273, 284, 290, 293, 295, 296, 319, 335, 336, 338

J

Jogo 5, 5, 250, 272, 274, 276, 277, 313

Judô 7, 15, 16, 18, 19, 21, 23, 24, 84, 85, 86, 92, 93, 94, 95, 96, 97

L

Lazer 2, 5, 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 49, 55, 99, 101, 102, 107, 120, 135, 136, 138, 142, 337, 340

Live 10, 57, 106, 257, 258, 264, 265, 266, 267

Lutas 6, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 83, 84, 95, 97, 326

M

Maturação 10, 107, 140, 180, 181, 197, 204, 206, 271, 273, 275, 276, 277, 278, 279, 281, 282, 283, 284, 285, 289, 290, 291, 292

Método kinético 57, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 70

Métodos 2, 5, 7, 8, 1, 11, 24, 45, 65, 74, 79, 84, 85, 86, 93, 94, 95, 96, 97, 108, 110, 123, 125, 127, 146, 149, 151, 152, 153, 156, 159, 166, 192, 203, 213, 216, 225, 232, 276, 283, 285, 306, 326, 336

Mídia 5, 22, 249, 251, 252, 253, 254, 255, 258, 264, 279, 314

Monitoramento 150, 151, 152, 153, 161, 163, 165, 166

Movimento 5, 1, 3, 5, 8, 11, 12, 14, 16, 18, 20, 23, 24, 25, 50, 52, 53, 54, 56, 97, 100, 104, 106, 107, 108, 109, 111, 114, 115, 116, 121, 123, 140, 144, 145, 149, 150, 152, 159, 161, 162, 164, 165, 166, 173, 174, 180, 181, 201, 203, 208, 213, 214, 238, 278, 291, 292, 293, 305, 308, 328, 335, 340

N

Nadador 249, 252, 253, 254, 255

Natação 6, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 44, 45, 233, 240, 249, 252, 253, 254, 255, 256, 303

O

Obesidade 9, 33, 43, 103, 104, 108, 110, 111, 113, 116, 119, 122, 123, 169, 179, 182, 189, 204, 205, 206, 207, 208, 211, 283, 285, 287, 290, 293, 294, 295, 303

P

Pesquisa Qualitativa 1, 3, 6, 12, 25, 232, 260

Políticas Públicas 11, 309, 333, 334

Postura Corporal 9, 185, 187, 201

Pré-Escolar 106, 107, 108, 113

Primeiros socorros 5, 10, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 238, 240, 243, 244, 246, 248

Professor 106, 108, 135, 146, 191, 210, 225, 335

Promoção da Saúde 8, 136, 137, 141, 143, 146, 214, 230

R

Reiki 7, 73, 74, 75, 79, 80, 81, 82, 83

S

Saúde 5, 7, 8, 5, 26, 28, 30, 31, 33, 39, 40, 42, 43, 44, 46, 47, 55, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 170, 171, 179, 181, 182, 183, 185, 187, 190, 191, 192, 193, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 218, 220, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 232, 234, 235, 236, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 249, 254, 258, 259, 268, 269, 271, 273, 281, 285, 293, 294, 295, 296, 301, 302, 303, 339

Sedentarismo 28, 33, 43, 45, 46, 104, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 146, 189, 208, 223

T

Técnicas 2, 5, 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 16, 20, 65, 75, 78, 85, 102, 151, 153, 155, 203, 229, 272, 273, 292, 305, 308

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

em Lazer, Educação e Educação Física

 www.arenaeditora.com.br

 contato@arenaeditora.com.br

 @arenaeditora

 www.facebook.com/arenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

em Lazer, Educação e Educação Física

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br